

# A Comissão de Planejamento Econômico

## reafirma o interesse do governo em solucionar as questões econômicas e incrementar a produção

(Do artigo de VAMIRÉ DE OLIVEIRA)

# CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3, C. Postal, 34 • Fone, 86  
LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 15 de outubro de 1944  
DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ANO XII Número 644  
ASSINATURAS: Anual ..... Cr \$20,00 Semestral ..... Cr \$10,00 Avulso ..... Cr \$0,40

## Wendel Wilkie

para o «Correio do Sul»  
por ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS FILHO

Desaparece uma das maiores figuras da política norte americana dos últimos tempos. O mundo democrático lembrar-se-á, através das gerações, desta ilustre figura que acaba de desaparecer. Homem afeito aos grandes acontecimentos, sincero, honesto e sobretudo de uma coragem invulgar. Essa coragem, seu principal característico, que o colocou em grande evidência como um sustentáculo na defesa dos mais sábios conselhos, defendendo, com ardor inesquecível, todos os mais poderosos interesses de seu país, dentro de seu partido político. O Partido Republicano.

Wendel Wilkie, segundo palavras do Governador Dewey, «foi um dos grandes homens do nosso tempo».

Fôra dos Estados Unidos era o político norte americano mais popular e mesmo conhecido. Era advogado, profissão que herdara de berço, pois seus pais também o eram.

Na guerra mundial de 1914 combateu na França, com o posto de capitão, num setor da artilharia. Em 1933 foi chefe Jurídico da Public Utility Company. No decorrer da campanha política de 40, demonstrou a sua grande simpatia pela causa inglesa. Em 1942 realizou a célebre volta ao mundo de avião, no decorrer da qual foi recebido pelo Marechal Stalin e pelo Generalíssimo Chiang-Kai-Shek. Seu falecimento agora, vítima dum colapso cardíaco, é uma perda não apenas para o seu partido político, do qual foi candidato à presidência norte-americana, mas para todos nós que acompanhámos a sua fé e depositámos as mais fortes esperanças pela paz mundial.

Ele não chegou a ver o final desta malsinada guerra, cujo término, com a graça de Deus, está bem próximo. Mas todos nós nos lembraremos no momento exato do ajuste final, da figura inconfundível de Wendel Wilkie a clamar e apontar ao mundo os perigos que representavam a Alemanha, e seus algozes miseráveis, quando eles lançaram a primeira infâmia contra os indefesos povos que os cercavam.

Ele foi um grande amigo da Inglaterra e se debateu pelos sagrados princípios das mais puras e sãs das Democracias. E nós, brasileiros, que também lutamos pelos mesmos ideais, não podemos deixar de o admirar e de exclamar, com os olhos fitos no firmamento, que Deus o tenha no reino da Glória.

## PLANEJAMENTO ECONÔMICO

Vamiré de Oliveira

**H**A muito se faz política econômica do Brasil o empirismo dos processos adotados nas soluções dos básicos problemas de importância vital para a economia do Estado.

Norteados e influenciados por diversos fatores interessados no anarquismo de nossas concepções econômicas, deixámo-nos arrastar docemente e sem constrangimento, no tempo e no espaço, por falsas teorias e ações contrárias às nossas necessidades.

Os quadros da economia brasileira apresentavam índices e gráficos estáticos. Morosamente a ação dos poderes públicos se voltava para a realização e consecução das prementes realidades de um povo herdeiro de imensa extensão territorial. Nossa economia cheia de «slogans» e plataformas políticas, sujeita às campanhas eleitorais, ia

a passo de tartaruga, de etapa a etapa, procrastinando seu surto ascensional em modestas atividades no campo de suas próprias realizações.

Sempre nos situamos em plano secundário no cotejo com outros países que habilmente aplicaram o capital e o trabalho como fatores da produção. O movimento de reconstrução nacional, porém, consubstanciado no advento do regime de 10 de novembro, marcou de maneira decisiva o término dos princípios do «laissez faire» econômico e seus corolários políticos.

A instalação da Comissão de Planejamento Econômico reafirmou o interesse do governo em solucionar as questões econômicas e incrementar a produção. O órgão técnico, ora criado, abordando e ventilando assuntos relativos à economia; difundindo o ensino técnico industrial; procedendo inquiritos e elaborando planos sobre

as condições de nossos recursos naturais; estimulando a iniciativa particular; auxiliando as empresas industriais e estudando os projetos dos técnicos versados no assunto, contribuirá, sem dúvida, com expressivo índice de eficiência para a consecução mediata e imediata de nossos objetivos econômicos. Agindo, sobretudo, como instrumento de orientação, ajustando o desenvolvimento geral do país a diretivas racionais e previdentes, e impedindo ainda o funesto hábito, muito nosso, dos desperdícios perfeitamente evitáveis, a Comissão de Planejamento há-de realizar, incontestavelmente, o nosso redentorismo econômico quebrando, em consequência, os élos de uma enorme corrente que nos cinge, tolhendo-nos o movimento no combate às inúmeras per tubações sociais que por longo tempo sentimos no Brasil.

## Eleito o sr. Heriberto Hulse diretor-presidente da Cia. Carbonífera S. Marcos

Notícia de Cresciúma trouxe-nos a grata comunicação de que o sr. Heriberto Hulse, de Cresciúma, foi, em assembléia geral realizada a 11 do fluente, eleito, por unanimidade, presidente da Companhia Carbonífera São Marcos, daquela zona produtora de carvão.

Muita significativa foi esta eleição, demonstrativa do alto prestígio e consideração de que goza em Cresciúma o sr. Heriberto Hulse, uma das maiores e mais empolgantes individualidades do sul-catarinense.

Trata-se de uma Companhia Carbonífera com capital de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. E tendo agora á sua presidência a figura dinâmica e honesta de Heriberto Hulse, antigo e precioso auxiliar do inolvidável brasileiro Henrique Lage, terá, estamos certos, os mais promissores destinos.

Para diretor técnico da mesma Companhia, foi escolhido o ilustre e competente engenheiro dr. Mário Pena.

## Dr. Norberto Pais

Regressou do Rio de Janeiro, onde esteve durante alguns dias, o dr. Norberto Pais, superintendente da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

O conhecido engenheiro, que é um operoso e infatigável administrador, exerce preponderante atuação na vida econômica do Estado, possibilitando o surto de seu progresso, pelo escoamento rápido de toda a produção sul-catarinense.

A via-ferrea, sob a superintendência do dr. Norberto Pais, está desempenhando, no momento, um dos mais notáveis papeis no esforço da guerra.

RIO, setembro. Colaboração «Correio do Sul» por Valdemiro Caiiro

**E** NÃO se consegue absolutamente paz entre os homens. Volta e meia, ei-los engalfinhados até mesmo por bagatelas de dá-cá-a-palha. E não se trata das nações que se descabelam nesse conflito generalizado, sem polícia, que é a guerra. Em toda parte, hoje, a vida não é nenhum mar de rosas. Não faltam, por exemplo, aqui, céu e mar límpidos, serenos na distância, para olhos e almas que gostam de viajar sem o corpo. Também há tempo suficiente para isso. Mas o poeta, nem por viver com a cabeça no mundo da lua, deixa de ter os pés na terra, e neles um calo que (ô contradição da língua!) o faz abrir a boca aos berros, se pisado. Por mais sensível o espírito às belezas da imaginação, não o pode ser menos o corpo em respeito às satisfações de sua realidade. Assim, o único e aceitável poema, ao ver do estômago vazio, chama-se: cardápio. Os próprios visionários, dealistas, abstratos, por conseguinte são criaturas que vivem contrafeitos, porque a par dos nirvanas e edens sonhados onde espreguiçam a alma, quando podem, existe o inferno da realidade difícil de aturar e esquecer. amarrando-lhe os pés, e os burros. Ora, imagine-se, pois, o que sucede ao resto, aos que não dispõem das asas falazes da fantasia, desconhecem musas, nem angustiam ideais inalcançáveis, e pouco se lhes dão platonices outras. Esses, cujas ilusões e anseios modernos se resumem no obter um bom lugar na fila do ônibus. E' a luta sem tréguas. A revolta. O sofrimento que purifica moralmente, e emagrece espantosamente...

Não nos entenderemos nunca, e menos ainda nos dias dolorosos quando todos corremos ao mesmo tempo, a todo instante, em busca de uma só cousa, que às vezes nem existe, que se saiba, como a manteiga, como,

## Folhetins Cariocas

VI

«Entra na fila!»

a carne... (isto é, comeria com muito prazer). Qual a razão das filas? A crise? Seja o que for, duvido se chegue a um mútuo acôrdo inteligente sem elas. Isto quer dizer: a fila é um eufemismo a esconder a brutalidade dos momentos atuais. Veio com a guerra, porque a tendência dos ânimos exaltados em todo o mundo é formar motins a cada passo. E portanto foi uma idéia redentora esta de um atrás doutro, maquinaalmente, inconcientemente, ou animalescamente, por ser exata a comparação aos rebanhos... Aliás a animalização humana, pela moda, não pára aí. Certas pessoas, por capricho, talvez, do instinto, se guarnecem de tremendos óculos, com aros dez vezes maiores que o globo ocular, o vidro azul, ou amarelo, ou verde, formato quadrado, retangular, de losango, conforme a preferência, e cujo primor está no anteparo perverso ao lado da vista.

Apesar de tudo, ninguém repara ao encontrar gente nas ruas ou nas filas exibindo essa espécie estilizada de antolhos. Estou que se adotará em definitivo o seu uso. Não só evita muito bem o desembestamento dos muare, como serve, para nós, de ótima desculpa á falta de cortezia comum, e compreensível, no fugir a cumprimentos massantes de cada hora.

Impossível, mesmo, é escapar ás «bichas». O fata-

lidade! A ordem máxima para as mínimas cousas tornou-se: «Entra na fila!» Ai de quem o não faça! Fecha-se o tempo. Chovem urros e murros. Tal se deu no posto da Comissão Executiva do Leite, na rua da Estrela. Os soldados fizeram ouvidos moucos, aos avisos gerais. A princípio, cabia aos militares a prioridade. Vinham enfunados, desfilavam sombanceiros pelo populacho, e com a garrafa desembainhada, ao homem do avental: «Meio litro!» «Um litro!» Depois se iam, vento em pópa, sorridentes, brilhantes nas condecorações imaginárias. Os outros que se arranjasse! Agora, desfeita a boa ilusão de superioridade, sentiam-se humilhados, e em vez de armas, ensarilharam temas. «Naquela parada é que não iam». Houve, logo se vê, pancadaria a torto e direito

Arruaças outras se dão por aí, sem que, no entanto, se torne preciso providência enérgica. Isto de D. Candinha atirar com a vasilha na cara deslavada de Sr. Ambrósio, de madrugada, aguardando vez, na porta da leiteria, é cousa para comentar num riso, por constituir já um costume como qualquer outro. Semelhantes altercações nada representam em vista da desgraça que seria, então, suprimidas as filas. Estas se hão de enraizar, como indiscutível necessidade, daqui em diante, na civilização. Multiplicam-se dia a dia, com o progresso. Existe-o para o ônibus, o táxi, o sêlo, o café, o cinema, o teatro, para isso e aquilo outro, para tudo e nada, pois encontra-se também a fila do nada, á espera de simples esperança. De tal forma se populariza, que podemos estar convictos disto: Num futuro não muito longe, na próxima geração decerto, tornar-se-á um hábito instintivo, hereditário. Os homens nascerão com a mania de seguir um no rastro do outro, devido á crise de espaço, etc. Teremos afinidade com as cotias e outros seres que têm o mau vêzo de se ir cheirando pelo caminho.

Um distinto escritor eleito para a Academia de Mato Grosso

A cadeira nº 23, da Academia Matogrossense de Letras, era patrocinada pelo poeta Gonçalves Carvalho. Para preenche-la, foi eleito, recentemente, um distinto escritor, o sr. Raimundo Maranhão Aires, credenciado por uma vasta e valiosa bagagem literária.

Certas formas de sífilis nervosa, como a tabes e a paralisia geral, costumam manifestar-se tardiamente, às vezes muitos anos depois de ter aparecido a ferida inicial ou cancro sífilítico.

SNES.

**ADVOCADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

# Correio de Imbituba

FATOS \* \* \* NOTÍCIAS \* \* \* COMENTÁRIOS LEVES.

ASSINATURAS  
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:  
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE  
REPORTAGEM

\* \* \* Imbituba, 15 de outubro de 1944 \* \* \*

## Esquina da elegancia

Dentro em breve será inaugurada, aqui, uma alfaiataria sob a orientação técnica do conhecido mestre do corte, Herminio Dias dos Santos. Possuidor de modelos exclusivos, o sr. Herminio fará sucesso, pois é grande a procura de alfaiates especializados.

## Graças a Deus!

Durante a semana, houve pelo espaço de dois dias, grande fartura de peixe.

Regressaram de Porto Alegre, onde estavam a passeio, os srs. José Pereira de Sousa e Afonso Eno de Almeida.

## Hoje em Cresciúma

O Imbituba Atlético Clube enfrentará hoje, em Cresciúma, o Operário F. Clube. Ha na turma imbitubense um quê de certeza na conquista da vitória. Durante toda a semana o Atlético não se descuidou um só instante nos seus treinos. Podemos salientar que o conjunto vai á hospitaleira Cresciúma em forma.

Baila entretanto no ar a situação do Operário F. Clube, que, segundo pontos de vista neutros, não permitirá derrota.

Quem vencerá?

Partindo de Imbituba ás 7 horas da manhã o trem de recreio, especialmente fretado para conduzir os fans do futebol, passará por Laguna ás 8 horas. Seu regresso será ás 18 horas, havendo, assim, oportunidade dos visitantes conhecerem Cresciúma, cidade que dia a dia se torna digna de aplausos.

## Novos elementos

O Imbituba Atlético Clube jogará hoje em Cresciúma, com quatro destacados elementos do futebol, desconhecidos no sul do Estado. Será uma surpresa esse encontro esportivo.

**Cr\$ 1.900,00**

O Imbituba Atlético Clube depositou na E. F. D. T. C. a importancia acima, afim de que possa haver hoje trem de recreio deste distrito á cidade de Cresciúma, passando por Laguna.

Leiam o "Correio do Sul,"

## Já existe pão

Graças ao esforço do sr. Presalino de Santana, Imbituba já não está sentindo a falta do pão. Agora todas as tardes, podemos adquirir esse produto, fresco e saboroso.

## Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

### CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00  
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

L A G U N A — Santa Catarina

## TELEGRAMA

De Cresciúma, recebemos o seguinte telegrama:

—«População de Cresciúma aguarda, desvanecida, chegada Imbituba Atlético Clube e toda caravana de Laguna.

Grandes demonstrações de carinho e amizade terão aqui todos os nossos amigos.

A partida de hoje marcará uma pagina na vida esportiva do Operário F. Clube».

## Casa Mariana

Durante a semana houve diversas reuniões na Casa Mariana, afim de se ultimarem todos os detalhes para a festa da padroeira, que este ano promete ser memoravel.

Viajou para Fpolis o jovem Rubens Amadei Silva, filho do sr. Dario Cabral Silva e de sua exma. esposa.

## Caixas gigantescas

O movimento no porto de Imbituba vem sendo cada vez mais intenso. Acabam de chegar diversas caixas de tamanhos desconhecidos, com complicadissimos aparelhos para as obras do porto. Ha meses que a construção vem mantendo diversas turmas de operarios especializados, trabalhando noite e dia.

## Até os cigarros...

Parece mentira, mas o caso é que até os cigarros estão faltando em Imbituba...

Antes ainda se podia fumar e esperar a carne ou o açúcar, por exemplo. Hoje, nem essa regalia temos...

## Professor Ernani Cotrim

Recebemos do ilustre professor e abalizado engenheiro dr. Ernani Bitencourt Cotrim, data no Rio de Janeiro no dia 5 do corrente, uma expressiva carta, que muito nos sensibilizou.

O professor Ernani Cotrim não pode demorar-se, como desejava; mas o seu interesse pelo progresso de Imbituba desperta-nos admiração e respeito. O nosso porto está passando por uma fase verdadeiramente progressiva. Dentro em breve esse grande brasileiro mostrará aos incrédulos, a alta significação e capacidade de Imbituba, num aparelhamento fantástico. Nada haverá, portanto, que impossibilite os carregamentos dos navios que continuarão sempre normais.

Chegou em companhia do sr. Werner Kasting, inspetor da Sul America Capitalização no sul do Estado, o sr. Anthero Correia, operoso e competente inspetor geral da produção nos Estados do Paraná e Santa Catarina. A vinda desse funcionario da SULACAP prende-se ao pagamento dos dez mil cruzeiros já publicados em nosso numero anterior.

De Florianopolis, onde se encontrava ha dias, regressou a Imbituba o sr. Dario Cabral Silva, elemento destacado no meio dos seus sinceros amigos.

## Dr. Roldão Consoni

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente por varios anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alipio Correia Neto.

Cirurgia do estomago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tireide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidroceles varizes, e hérnia.

### CONSULTAS:

(Das 2 ás 5 hroas, á rua Felipe Schmidt 21, (Altos da Casa Paraizo). Telefone 1598.

RESIDENCIA

Rua Esteves Junior, 179 - TELEFONE: M 764  
OPERA NA CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

Florianopolis

Impressos

só no CORREIO DO SUL

## OFICINA IMPRESSORA

«CORREIO DO SUL»  
IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Antonio P. Amante

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSORIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3  
LAGUNA

## ANIVERSARIOS

Aniversariou no dia 12, a gentil srta. Italia De Bona, funcionaria da Cia. Telefonica Carinense. A aniversariante foi muito cumprimentada pelas suas amiguinhas.

Tambem fez anos no dia 12 o sr. Guarino Trajano Duarte, funcionario da Cia. Docas de Imbituba.

— Fez anos no dia 13, a sra. d. Joaquina da Costa Moure, esposa do sr. Manoel da Costa Moure. Inumeras pessoas de sua relação de amizade, levaram-lhe felicitações.

— Ontem, o sr. Manoel Izidio Castro, funcionario da E.F.D.T.C.

— ainda ontem o sr. Osmar Calisto, funcionario da C. H. L. e o sr. Alvaro Prates, funcionario da Cia. Docas de Imbituba.

— No dia 16 a srta. Nair Haberbeck, diretora do grupo escolar «Henrique Lage». Como acontece todos os anos, os seus alunos lhe farão merecidas demonstrações de amizade.

## NOIVADOS

O sr. Manoel Pereira da Rosa contratou casamento com a graciosa srta. Valda Silva, dileta filha do sr. Amilcar Silva e de sua exma. esposa.

## Willy Sousa

Contratou casamento com a srta. Dulcemar Perfeito, o sr. Willy Sousa, escrivão neste distrito.

O sr. Willy é pessoa bem relacionada, aqui e na Laguna, desfrutando de largo circulo de amigos.

## Jorge Lage

Encontra-se hospedado no «Imbituba Hotel», o dr. Jorge Lage, com sua exma. esposa.

## Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

## N. B. MACHADO

Representações e consignações

Agência de SEGUROS — End. Teleg.: CARMERIO

Escritorio: Praça Henrique Lage No. 4

IMBITUBA — Santa Catarina

## Cintra, Dias & Cia. Ltda.

Comissões, Consignações e Conta Propria

CEREAIS, BANHA E SALGADOS, LATICINIOS, CRINA, FECULA, ETC.

End. Teleg.: LEOTRA — Caixa Postal 1685 — Telefone 23-2132

RUA MIGUEL COUTO, 134

Rio de Janeiro

## Não foi

possivel

Muito embora tivessemos publicado em nosso numero anterior o jogo para aquele dia, entre o Imbituba x Operario, não foi possivel ser realizado, devido ao tempo reinante.

Leiam sempre

CORREIO DO SUL

A TIPOGRAFIA  
«CORREIO DO SUL»  
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

ALUGAM-SE casas em otimo estado de conservação, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, tanque, e todas as dependencias. Aluguer duzentos e cinquenta e trezentos cruzeiros. Informações com L. Correia, na redação do «Correio do Sul»

VENDE-SE casas, de diversos tamanhos, com agua, luz e esgoto, os requisitos de higiene. A partir de dez contos.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

**Avó! Mãe! Filha!**  
TODAS DEVEM USAR

**FLUXO-SEDATINA**

(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

**FLUXO-SEDATINA**

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

**FLUXO-SEDATINA**

Encontra-se em toda parte

**SANGUENOL**

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo-

tados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

**SANGUENOL**

**MILHOES**

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM  
RESULTADO O POPULAR  
DEPURATIVO

**ELIXIR 914**

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Bazo, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

**ELIXIR 914**

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

## Confisco imediato dos lucros ilícitos!

**Ninguém pode enriquecer á custa do sofrimento coletivo — As enérgicas providências adotadas em Paris devem servir de exemplo de repressão aos exploradores do mercado negro e agentes de especulação**

Quando uma coletividade se vê sujeita a contingências imperativas e gerais não se pode admitir que grupos em seu seio venham a se servir dessas mesmas contingências para auferir lucros de exceção.

Tal procedimento não importaria, apenas, em falta aos deveres de solidariedade que a moral e principalmente a moral cristã recomendam com tanto empenho.

Poderíamos referir-nos á falta de solidariedade daqueles que vendo o seu semelhante penar permanecem alheio e indiferente a essa pena, isento de emoção e contrário á prestação de qualquer ajuda.

Posição censurável e anti-social, porque egoísta e imprudente, tendo-se em conta que a ninguém é dado saber se no dia seguinte não se verá obrigado a que antes se negará a ajudar.

Mas pior, sem duvida muito pior e monstruosa é a atitude daquele que longe de ficar indiferente ao sofrimento coletivo, toma interesse por ele, nunca para lhe proporcionar auxilio, senão para explorá-lo em seu favor próprio.

Se o alheamento é crime, a exploração mercantil da dor é muito mais repugnante; o primeiro indicia frieza e distancia do seu semelhante, o segundo é sinal de cobiçosa crueldade, indefensável ante as normas mais elementares da moral e do bom senso.

Quando esses crimes se praticam em detalhe, em círculos mais restritos sobressaem de pronto motivam sanções enérgicas.

Após uma enchente, se as famílias ao desabrigo forem forçadas a dar seus ultimos niqueis para se livrarem do flagelo, é claro que o explorador corre o risco de se punido imediatamente.

Já no plano econômico, o mesmo procedimento ocasionando males funestos, á vida dos cidadãos.

Povos sujeitos aos efeitos da guerra, vêm ainda sua situação agravada pela ação dos exploradores das dificuldades decorrentes desse estado.

O mercado negro, a especulação, a face encostada ao peito do consumidor, são crimes contra a moral, contra a solidariedade, mas são principalmente crimes contra a Pátria.

O Conselho de Ministros da França, reunido em Paris sob a presidência do general De Gaulle, resolveu aplicar a pena de confisco a todos aqueles que auferiram lucros, quer do comércio com o inimigo, quer da pratica do mercado negro e da especulação. Esclarecendo a aplicação dessas medidas o ministro das Finanças do Governo de Paris, senhor Leperc, um lutador da Resistência proferiu uma declaração na qual afirma que serão instaurados inquéritos para apurar a origem do enriquecimento de tantos ocorrido durante a guerra.

As fortunas de 1939 serão comparadas com as de 1944 e os seus possuidores deverão explicar, como conseguiram aumentar suas contas correntes em banco.

Comissões de inquérito serão instaladas para esse fim e estão previstas para os culpados penas de prisões e multas equivalentes ao triplo do lucro.

Todos os bens dos réus, postos imediatamente sob sequestro, serão considerados garantia do pagamento da multa.

E' preciso salientar que as penas não serão aplicadas apenas aos que comerciaram com o inimigo, mas aplica-se também aos infratores do mercado negro.

O exemplo francês pode ter aplicação em outros países, onde abusos semelhantes se estão produzindo.

## Balancete da Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, de Laguna

Laguna, 11 de janeiro de 1944.  
Exma. sra. d. Carmen Linhares Colônia.  
M. D. Presidente da Sociedade de Assistência, aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Florianópolis  
Por autorização da sra. d. Lilita Seára Bento remeto-vos incluso o relato das atividades da Sociedade de Assistência aos Lazaros, da Laguna, durante o período de 1943. Seguem especificadas a receita e despesa, bem como todo o auxilio prestado, durante o ano, ás famílias dos internados na Colônia Santa Teresa. Anexa segue também a lista dos sócios contribuintes.

Os comprovantes de todas as despesas acham-se arquivadas na tesouraria da Sociedade.

Desejando-vos muitas felicidades no ano novo, assim como a todos os componentes da Diretoria da Sociedade de Assistência aos Lazaros, subscrevo-me atenciosamente.

Colega e Admra. At\*.

Quitita Colaço de Oliveira

1ª Secretaria

### MOVIMENTO DE CAIXA

	Receita	Despesa
	Cr\$	Cr\$
Saldo do ano anterior	7,40	
Mensalidades de janeiro e fevereiro	517,00	
Remessa para Florianópolis		200,00
Despesas com a remessa acima		3,90
Pago á Jovelina B Rosa		40,00
Idem, idem, idem		20,00
Idem á Doralinda A. Luiz		30,00
Pago á Maria Silveira, 3 meses de aluguel de casa		45,00
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Pago á cobradora		32,00
Mensalidades de março	185,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Pago á cobradora		10,00
Mensalidade de abril	170,50	
Pago á Pedra F. Camilo		40,00
Pago um telegrama		3,00
Idem á filhos de Herminio Silveira		30,00
Pago á cobradora		10,00
Mensalidades de maio	130,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Idem á Pedra F. Camilo		40,00
Idem filhos de Herminio Silveira		40,00
Pago á cobradora		10,00
Mensalidade junho	184,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,06
Idem á Pedra F. Camilo		40,00
Idem á filhos de Herminio Silveira		40,00
Pago á cobradora		15,00
Pago talões ao «Correio do Sul»		40,00
Mensalidades de julho	159,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Idem á Pedra F. Camilo		40,00
Idem filhos de Herminio Silveira		40,00
Pago á cobradora		10,00
Pago á Izinia Ramos (Barra)		40,00
Mensalidades de agosto	163,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Pago á Pedra F. Camilo		40,00
Idem filhos de Herminio Silveira		40,00
Pago á cobradora		10,00
Pago á Maria Rosalina—passagem para visitar seu marido internado no		

Leprosário		50,00
Mensalidades de setembro	158,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Pago á Pedra F. Camilo		40,00
Idem filhos de Herminio Silveira		40,00
Idem á cobradora		10,00
Pago á Maria Rosalina para comprar remédios		20,00
Mensalidades de outubro	151,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Idem á Pedra F. Camilo		40,00
Idem filhos de Herminio Silveira		40,00
Pago á cobradora		10,00
Remessa para Florianópolis		200,00
Pago ao paralítico, marido da internada Luiza Vargas		10,00
Mensalidades de novembro	150,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Idem á Pedra F. Camilo		40,00
Idem filhos de Herminio Silveira		40,00
Pago ao paralítico, marido de Luiza Vargas		10,00
Pago á cobradora		10,00
Idem á Isinia Ferreira		30,00
Mensalidades de dezembro	148,00	
Pago á Bernardina J. Rosa		40,00
Idem á Pedra F. Camilo		40,00
Idem filhos de Herminio Silveira		40,00
Pago talões ao «Correio do Sul»		24,00
Pago á cobradora		10,00
Pago um frete de caminhão de transporte para jogos		50,00
	2.122,90	2.062,90

Lilita S. Bento Presidente  
Maria Gu des Werner, Tesoureira  
Quitita Colaço de Oliveira, Secretaria

**POR MONTES E VALES**  
Sobre as águas sob o céu,  
expedido nas malas postais  
das ESTRADAS DE FERRO,  
dos VAPORES e dos  
AVIÕES,  
**CORREIO DO SUL**  
Espalha, por toda a parte, as Vossas  
Notícias e as Vossas  
ANÚNCIOS

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, a sra. d. Maria dos Santos Lucindo, esposa do sr. Adolfo Lucindo.

DIA 17, a sra. d. Olga Horn Arruda, esposa do sr. José E. de Arruda, de Jaraguá.

DIA 19, as senhoritas Nelida e Suzana Bussolô, de Orleans.

DIA 20, a senhorita Porfiria Medeiros, filha do farmacêutico Antonio Pedro da Silva Medeiros; a sra. d. Elisa Cabral Nunes, esposa do sr. João Nunes Netto; o dr. Claribalte Galvão, advogado no Rio de Janeiro; o sr. Luiz Severino Duarte;

o sr. José de Brum Neto; a senhorita Zelia Teixeira. DIA 21, o dr. Jôe Colaço, advogado, residente no Rio de Janeiro; a sra. d. Floripe Carvalho; o sr. Otavio Johnny; o sr. Hilario Costa; a menina Maria Ligia de Medeiros, filha do sr. Virgilio Medeiros; a sra. d. Maria Rosa Carvalho.

### VIAJANTES

Aldo Sousa

Seguiu ontem, via aerea, para a Capital Federal, o sr. Aldo Bortoluzzi de Sousa, sócio da firma João Tomaz de Sousa, desta cidade.

Enfermeira Dalva Silva

Por ter sido convocada para o serviço ativo do exercito, seguiu destino ao Rio de Janeiro a senhorita Dalva Perfeito da Silva, filha do sr. Eduardo Silva, industrial aqui residente. A digna conterranea foi homenageada, na véspera do seu embarque, com um cok-tail nos salões do Clube Blondin, oferecido pela sociedade lagunense. A senhorita Dalva foi conduzida da sua residencia á sede dessa sociedade por suas colegas samaritanas e por uma comissão de cavalheiros. Foi-lhe oferecido então, em nome da Laguna por iniciati-

va do sr. Ernani Saitô dos Santos e como preito ao seu patriotismo, um lindo relógio de pulso. Fez entrega o dr. Paulo Carneiro, que produziu significativa locução. Em seguida, o sr. Artur Teixeira declamou expressivo soneto da sua lavra, enaltecendo a abnegação da enfermeira Dalva Silva. Esta, comovida, agradeceu as manifestações que lhe foram tributadas.

Ao embarque da enfermeira Dalva Silva compareceram o dr. Juiz de Direito, componentes da Cruz Vermelha, colegas, outras famílias e cavalheiros.

### Festa do Sagrado Coração de Jesus em Pescaria Brava

Terão início a 21 do corrente, em Pescaria Brava, as festividades do Sagrado Coração de Jesus. Nesse dia iniciar-se-ão as novenas que serão rezadas, todas as noites, até o dia 29. A 28 efetuar-se-á a transladação, saindo a imagem da residencia do sr. Artur Soares. No dia 29, ás 8 horas, missa na Matriz, com Comunhão geral de todas as Irmandades; ás 10 horas missa solemne. Em seguida quermesse. Ás 16 horas, sairá a procissão que percorrerá o itinerário do costume. Após a entrada será rezada a ultima novena. Em seguida queima de fogos e bazar. Todos os atos serão celebrados pelo digno conego Bernardo Blasing e abrilhantados pela corporação musical «7 de Setembro».

### Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPIRETE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 o das 2 ás 5 horas

Residencia: La Parla Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone: 1897

FLORIANOPOLIS

A sífilis é doença curável. Quanto mais cedo for iniciado o tratamento, tanto maiores serão as probabilidades de cura.

SNES.

★

Apanha-se a sífilis, na grande maioria dos casos, pelo contacto sexual. Entretanto num simples beijo essa doença também se pode transmitir.

SNES.

Impressora para Cartórios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

## O marechal Stalin na Embaixada Inglesa

Rio, 12 (D. T.) — Informam de Moscou que o marechal Stalin, ceiou ontem na Embaixada Britânica.

E' a primeira vez que o chefe russo aceita convite de representação estrangeira.

## PREFIRAM BOLACHAS E MASSAS DA

## FABRICA-LUCINDA

REPRESENTANTE: Ataliba Brasil — Escritório: Praça da Bandeira Nº. 35-Caixa postal nº. 51

Qualquer entendimento, com Otavio Rocha, Laguna — Sta. Catarina .

# Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr\$ 20,00 ★ Por Semestre Cr\$ 10,00 ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34

Redação e oficinas:  
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina  
— de 15 outubro de 1944 —

— ANO XII —  
NUMERO 643

## Para quem as Pratas de nossas Bodas?...

Sem nenhuma dúvida, foi Deus, o Bondoso Pai Celestial que nos concedeu o alto privilegio de, unidos, vencermos a gloriosa etapa deste dia, — 10 de outubro de 1944. Não digo propriamente unidos todo esse percurso. Faz hoje 25 anos de nosso consorcio. Todavia, não deixou de ser um período de lutas e dificuldades. Entre estas, entretanto, intercalaram-se também alegria e felicidade. Lutas, quando tentado pelo mal, te abandonei ao labéu da sorte, juntamente com duas filhinas. Certamente, horas de tristeza e desapontamento decorreram para mim e especialmente a ti. E a verdadeira felicidade só nos voltou quando ouvi e atendi o chamado do Bendito Filho de Maria: «Arrependei-vos e crede no Evangelho». Outra vez: «O que Deus ajuntou, não separe o homem». E mais: «O Marido, que ame a sua Mulher». Compenetrado deste dever, é que retornei novamente para o meu lar. Agora, já possuímos oito filhinhos, os quais, podemos dizer, são as cordas que nos entrelaçaram na mais sincera afeição de amizade, ou em outras palavras: são as pedras preciosas que se engastaram na corôa de nossa vida. Ainda ha pouco a morte tentou esfacelar a realização desta passagem auspiciosa. O Senhor, no entanto, amerciou-nos com a Sua graça, deixando-me do lado de cá, afim de juntos vivermos ainda os dias que Ele achar mister. Confiados em Ti, ó Senhor! esperamos atravessar o restante da trajetória, na certeza de um futuro feliz, mesmo que sobrevenham duras e árduas provações. Um quarto de século, ou sejam cinco lustros, apesar de uma pequena interrupção, vão se passando e se afundando na existência de nosso matrimonio e, agora, em minha alma continúa sómente a sobrepujar o ardente desejo de existir para te servir exclusivamente. Queremos testificar da Fé que professamos e da Esperança que nos está proposta. Almejamos testemunhar da Tua Doutrina, bela e sublime que nos encanta e satisfaz plenamente nas coisas do Céu! Ser feliz, no exacto sentido do termo, é, para mim, como disse um poeta sacro:

Que prazer eu senti  
No dia em que me converti!  
Agora sinto o seu amor,  
E segurança, paz, fervor.  
Sou feliz! tão feliz!  
Pois em Jesus me satisfiz!

E de fato, isso, é ser feliz! Bem sabemos que há diversas maneiras para sua aplicação. O que não creio é haver outra que suplante a exposta. Francamente, se alguma coisa sou, se hei conseguido algum bem neste mundo, só devo ao poder regenerador do Evangelho que me redimi e transformou. Se não fôra o imenso amor do meu Salvador, eu teria seguido o meu próprio caminho de outrora, cheio de vícios e miserias, onde o alcool, o jogo, o fumo, a libertinagem, enfim, levar-me iam infalivelmente a abismos insondáveis! Portanto, 10 de outubro, nós te saudamos e te reconhecemos como um marco inesquecível de nossa vida conjugal. Acima de tudo, porém, altissonantemente levantamos a voz: Hosanas ao Evangelho! Hosanas ao Santo e Excelso Nome de Jesus Cristo. Sim, por que no final das contas, se não fôra Ele e os Seus Sabios Conselhos, que qualidade e quanto valor teriam as bodas que estamos hoje a celebrar? Talvez não valesse o azeitavre do antigo vintem de cobre. Mediante o que está escrito, passamos a concluir: «Jesus, pela fé, humilhados a Teus pés, expressamos o nosso imorredouro e sincero agradecimento pelo bem que nos fizeste. Pedimos-te, Jesus, aceites dêste, banquete nupcial, que são por assim dizer as orações dos nossos corações genuflexos, cheios de inumeravel gratidão para Contigo e a Tua Santa Palavra, ó Divino Mestre. Amem.

LAGUNA, 10 de outubro de 1944.

José Evangelista da Silva  
Maquinista da Usina Elétrica

## VENDE-SE

1 transformador trifásico Siemens de 65 kva de 50 ciclos com 6000 V no primário e 233/135/225/130 V no secundário, para o tempo e mergulhado em óleo

Cartas com oferta para «TRANSFORMADOR»  
— Caixa Postal 46 — LAGUNA.

## Características das plataformas das bombas voadoras

CHERBURGO, (Por W. W. Hercher da A. P.) — A infantaria norte-americana, tomando de assalto a cidade de Cherburgo, pôs por terra o plano alemão de utilizar a península como ponto de lançamento das bombas planadoras contra a Inglaterra.

No mínimo, meia dúzia de bases de lançamento, feitas de concreto, foi descoberta na península. Nenhuma delas tinha sido concluída ou utilizada.

Tive ocasião de observar duas dessas bases e pude constatar que elas eram cuidadosamente camufladas com rês e trançado de palha.

As principais características dessas bases são uma plataforma de lançamento, com aproximadamente 27 pés de comprimento, que se estende entre duas paredes laterais de 2 e meio pés de largura.

A plataforma é ligeiramente inclinada e contém um par de trilhos.

Há ainda um grande pavimento construído com concreto, o qual tem uma saída de lançamento para bombas.

As paredes dessas saídas são revestidas de chumbo e tem 4 polegadas de espessura.

A parte externa das saídas são curvadas, afim de evitar o choque das bombas.

Todas as saídas apontam para o norte, na direção de Londres.

Pude observar nessas bases de lançamento das bombas planadoras, grandes crateras, o que indicava que, havia algum tempo, os aviões aliados tinham realizado pesados ataques contra elas. Um armazem tinha sido destruído e suas paredes de tres pés de espessura estavam reduzidas a destroços.

Um impacto diréto fôra conseguido em outras instalações, mas os danos eram insignificantes.

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

### Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.rcio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residência á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

## IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quitanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7  
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuratorios, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos, Recursos.

## PELOS CAMINHOS QUE ANDEI

### Ladrões invisíveis

Colaboração «Correio do Sul»

por Cyro Mario de Leiva

HÁ um mistério naquela casa, a tornar a noite mais negra. Quase não se dorme ali.

Altas horas um ou outro olho se abre apreensivo, estranhando o roque-roque habitual dos ratos. O ouvido teima em dar importancia ao escandalo das baratas esvoaçantes, e o mínimo rumor é um estrépito, como se desabassem pedaços do «eu caio!» E' o medo a sobressaltar aquela gente, com histórias mal-assombradas. Mas o medo é sempre o único e verdadeiro fantasma. A êle devem-se todas as sombras sinistras do caminho. Se existem almas doutro mundo, são de lá, e não mais daqui. E se elas continuam penando na terra, tranquilizemo-nos, porque serão as primeiras a correr esporavidas ante os vivos... Ninguém, no entanto, quer saber disso, quando a cousa lhe diz respeito diretamente. Depois de arrepiados os cabelos só resta ao homem, como ao avestruz, o recurso de esconder a cabeça, e não ver o perigo. Em todos nós sempre resta lugar para uma superstição e uma suspeita. E na rua Senador Pompeu, que é onde se ergue o casarão maldito, cada qual deita com suas crenças e dúvidas debaixo do travessão. Como explicar o segredo daqueles roubos seguidos, há meses, se a própria policia estiver lá, e afim de não prender os moradores em massa, preferira abanar a cabeça na oscilação da ignorancia pendida num dêsses vácuos da sabedoria? Assim, durante o dia, os olhares se cruzam com uma ponta de desconfiança comprida e disfarçada, como convém, pois afinal pode tratar-se de gatunices em conta de familiaridade sob o mesmo teto. A' noite, são aqueles temores e tremores, ac encarrar as trevas, que apenas sabem ser trevas, enquanto não se acende a luz, é claro. Eu diria estarem todos com a puiga atrás da orelha, expressão apropriada, aqui, se isto não contradissem a lógica de nossos dias, que é termos quase sem excessão, púlgas em todo o corpo, de modo a não haver mãos e dedos bastante hábeis.

De fato, bem estranho, êsse caso. Meu Deus, as cousas desaparecem á luz do dia, por encanto! Como se trata de habitação coletiva, é de se presumir que um macumbeiro, um prestidigitador, ou qualquer charlatão tenha nela alugado o seu cômodo. Mais certo e simples, um ladrão vulgar, mas escolado. Somem com artimanha apenas objetos de valor. Cheia como está a casa, e com tamanna barulheira lá dentro, impossível crer em espiritos malignos povoando os corredores, quando bem sabemos que nas moradias, hoje, não sobram espaço nem sossego para nada, absolutamente nada. As mágicas inexplicáveis se repetem dia a dia, de quarto a quarto. De repente, com a maior naturalidade (não dêste mundo) adeus ternos de roupa, calçados, despertadores! Não se viu ninguém ainda a tentar evadir-se com embrulho ou trouxa. Só pode mesmo ser gente viva, que não quer andar nua, nem descalça, acorda cedo toda manhã, por isso leva precavidamente aqueles objetos. E que não fosse! As cousas chamadas nossas, perdendo-as, somos capazes de ir ao inferno renovê-las. Um dos inquilinos, vítima daquelas feitiçarias, nao foi ter com o Demo, êste é que pressuroso primeiro se acercou dêle, fato, aliás, comum nos momentos de cólera. Pensou, decerto, em agarrar pelo pescoço o infeliz que lhe aparecesse á porta do aposento, logo de manhã, quando a sensação de miséria é maior: sonha-se o que não se possui e acorda-se para o que se não tem... Quem pensou? Não importa o sujeito no caso... Mas saiu simplesmente e veiu contar ao «O Globo» a historia inacreditavel dos ladrões invisíveis. Depenaram-no também. Roupas, botoaduras, relógio, e mais, se mais tivesse. O reporter gostou. Matem! roubem! assim com originalidade, sensacionalismo. O jornal vive disso, e êle daquilo. Ficaram ambos satisfeitos, o queixo e o da imprensa. Aquele mesmo esquecera o prejuizo, presentindo já a popularidade de seu nome envolvido num singular acontecido. E nem um nem outro, por essas e outras razões, deseja o fim e tão pouco o aparecimento dos verdadeiros larapios. Desludam-se, porém. Nada há de novo debaixo ou em cima da terra. Sucede apenas o que estamos fartos de ver, a ponto de não repararmos mais em certas cousas..

Rio, setembro, 1944.

## O auxilio-doença para empregados

### O que dispõe um decreto do presidente da Republica

Dispondo sobre a concessão de auxilio pecuniario por motivo de enfermidade, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto lei:

Art. 1º — As instituições

de previdência social que concederem aos respectivos segurados auxilio pecuniario, por motivo de enfermidade, passarão a conceder êsse auxilio a partir do décimo sexto dia do seu afastamento do serviço.

Art. 2º — Durante os quinze primeiros dias do afastamento do serviço, por motivo de enfermidade cabe aos empregadores, qualquer que seja a categoria econômica, o encargo de pagar ao empregado enfermo dois terços do salário a que o mes-

mo faria iús nesse período.

Parágrafo único — Para ter direito ao pagamento a que se refere este artigo, o empregado deverá comprovar a enfermidade determinante de seu afastamento, o que só poderá fazer por atestado passado por médico da instituição de previdência social a que esteja filiado, por médico indicado pelo próprio empregador, por médico de sindicato a que pertença o empregado ou o empregador, ou, finalmente, em falta desses, por médico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal, incumbida de assuntos de higiene ou saúde.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor á data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## E' o que lhe digo...

ESPERANTO — A-nuncia-se para o próximo ano mais um congresso de esperanto, nesta capital. Esse idioma, destinado a estabelecer um intercambio mais eficiente entre os varios povos, estreitando-lhes ás relações por meio dum idioma internacional, foi criado em 1887, pelo dr. Zamenhof, datando de 1906, a sua introdução no Brasil. Nesse ano, o prof. Keating fundou em Campinas o primeiro grupo esperantista brasileiro. Ja anteriormente, alguns escritores se haviam ocupado do novo idioma, o qual, pouco a pouco, foi aceito nos demais Estados e na Capital Federal. O primeiro congresso esperantista, realizado no Brasil, teve lugar em 1907, sendo presidio pelo ministro do Interior. O esperanto limita a sua gramatica a 16 regras. A estatística de 1928 revelou a existencia de cerca de 126.500 esperantista em todo o mundo.

Anos depois registrou-se em mais de 80 o número de periodicos em circulação.

LENDA DE ISIS — Isis — nome com que os gregos conheciam a deusa egipcia Sait — parece ter sido a divindade cultivada pelos povos da região pantanosos do Delta. Esposa de Osiris e mãe de Horus, constitue com ambos a tríade famosa da religião egipcia. Acompanhou Osiris no reinado do Egito, auxiliando-o na sua obra de civilização; criou a medicina, uniu os casais por laços legítimos; ensinou a maneira de preparar o pão, etc. Quando Osiris partiu para a conquista do universo, deixou a regencia a esposa. Regressando, foi assassinado pelo irmão, Sit-Typhon.

Isis pôs-se á procura dos restos mortais do soberano, encontrando o cofre em que estavam encerrados. Foi então que nasceu Horus. Entretanto, Typhon cortou em pedaços o cadaver do irmão.

Isis percorreu o país, procurando-o, até reconstituir o corpo de Osiris; ressuscitou-o e transportou-o para os campos de Ialou, onde o fez rei dos mortos. Mais tarde, auxiliou Horus a vingar o pai e, finalmente, reuniu-se a Osiris.

Exijam o sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.

